

Morre 38º doente renal de clínica de Pernambuco

RECIFE — Morreu ontem o 38º paciente do Instituto de Doentes Renais (IDR) de Caruaru, submetidos a hemodiálise entre os dias 13 e 16 de fevereiro. Marinete Antonia de Andrade, 41 anos, estava na UTI do Hospital Barão de Lucena, no Recife (PE), onde se encontram internados quase 70 doentes renais do IDR, 3 deles em estado grave, contaminados pela água da clínica.

Segundo o secretário de Saúde de Pernambuco, Jarbas Barbosa, existem 90% de chances de o episódio estar esclarecido. A toxina *Microcistina LR* — produzida pelas microalgas azuis — foi encontrada na água

do Açude de Tabocas, que abastece Caruaru, e em grande concentração no filtro de carvão ativado do sistema de tratamento de água do IDR. Um exame de tecido de uma das vítimas está sendo realizado na Universidade de Ohio, EUA, único local que faz esse tipo de exame para identificar microalga no corpo humano. Se der positivo, as investigações médicas serão encerradas. Caso o resultado seja negativo, não fica invalidada a hipótese, porque a toxina pode ter sido eliminada do tecido humano. Os pacientes contraíram hepatite tóxica, que provocou lesão no fígado e insuficiência hepática.